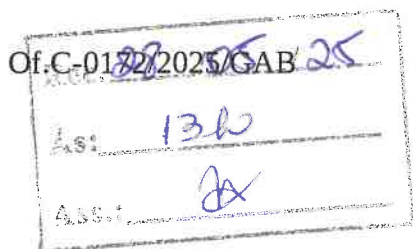




Guaratinguetá, 26 de maio de 2025.



Responde ao Requerimento nº 0153/2025

Excelentíssima Senhora Presidente,

Este Executivo Municipal formula o presente para acusar o recebimento do Ofício 352/2025, de 08/05/2025 que encaminhou o Requerimento nº 0153/2025, de autoria dos Edis, Marcelo Augusto de Assis e Samuel Vítor Pereira Bernardi, solicitando informações sobre as atividades relacionadas ao atendimento odontológico na cidade, seja no atendimento primário (UBS) e especialidades (CEO), vagas para atendimento, contemplação por próteses dentárias, implantes e investimentos no setor..

Agradecendo a colaboração dos Nobres Vereadores, pela iniciativa, encaminho a essa Colenda Câmara, após a manifestação da(s) Secretaria(s) Municipais competentes, as seguintes informações:

“1. Quais UBS do Município preveem atendimento odontológico primário, como é a sua demanda mensal (número de atendimentos) e se todas as salas odontológicas destas unidades funcionam perfeitamente, isto é, estão em plena capacidade de funcionamento;”

R.:

Unidades com atendimento odontológico primário	Nº de atendimento mensal
Psf Jardim Esperança	77,8
Psf Jardim do Vale	232,2
Psf São Dimas	67,2
Psf São Manoel	122,8
Psf Tamandaré	68,2
Psf Rocinha	51,8
Psf Vista Alegre	132,8





Ubs Campinho	39,4
Ubs Cohab	108
Ubs Colonia	58,2
Ubs Parque São Francisco	82,8
Ubs Pedrinha	29,8
Ubs Engenheiro Neiva	169
Ubs Oswaldo Cruz	213
Ubs Pedregulho	102

“2. Qual é o valor previsto no orçamento do Município que está voltado ao custeamento do serviço de odontologia e quanto é repassado mensalmente para custear os atendimentos das unidades primárias?”

R.: O valor previsto no orçamento do Município para o exercício de 2025, especificamente na ação orçamentária 10.301.0101.2548 - Atendimento em Saúde Bucal, é de R\$ 1.633.788,00 (um milhão, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e oitenta e oito reais). Para o custeio mensal dos atendimentos realizados nas unidades de atenção primária à saúde, o governo federal tem efetuado repasses no valor de R\$ 88.548,46 (oitenta e oito mil, quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e seis centavos). Além disso, o governo estadual, por meio do programa IGM-Paulista, realiza repasses quadrimestrais.

“3. Como é realizada a logística dos pacientes entre as unidades primárias de atendimento odontológico?”

R.: O usuário procura diretamente a Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência, para agendamento do primeiro atendimento. Se houver necessidade de tratamento especializado, o paciente é encaminhado para outra unidade que ofereça a continuidade do tratamento, conforme a disponibilidade e priorização.

“4. Qual é o tempo médio de espera de um paciente do SUS para atendimento primário de odontologia?”

R.: O tempo de espera varia de acordo com a unidade de saúde. Algumas unidades não apresentam demanda, enquanto outras registram maior procura.





“5. Qual é a demanda mensal de atendimentos no CEO Centro de Especialidades Odontológicas, localizado no Bairro Beira Rio I?”

R.:

CEO	
Especialidade	Média Mensal (Jan/25 a 20/05/25)
Dentística	67
Endodontia	291
Pacientes Especiais	4
Odontopediatria	18
Ortodontia	51
Periodontia	67
Prótese	113
Bucomaxilo	32
Terceiro Molar	40

“6. Qual é o número máximo de atendimentos previstos para realização no CEO?”

R.: No ano de 2024 foram registrados 15.538 atendimentos. Uma média de 1.295 pacientes/mês.

“7. Existe demanda reprimida nos atendimentos do CEO?”

R.: Existe demanda reprimida para atendimentos no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), o que, desde o início da atual gestão, tem sido trabalhado para se equacionar tal situação.

“8. Qual é a especialidade/tipo de serviço/atendimento que mais requer prazo para realização do atendimento?”

R.: A especialidade que mais requer prazo para





realização do primeiro atendimento é “Prótese”.

“9. Quanto o Governo Federal, o Estado e o Município investem de recursos, mensalmente, no CEO? Este valor é suficiente para garantir atendimento para todos os pacientes necessitados?”

R.: Até a presente data, o valor empenhado para o custeio das ações de Saúde Bucal totaliza R\$ 862.267,16 (oitocentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e dezesseis centavos). A análise da gestão do serviço indica que os recursos disponíveis têm sido suficientes para atender a atual estrutura. Nenhuma solicitação ou encaminhamento realizado pelo setor foi recusado por insuficiência orçamentária ou financeira, o que demonstra que, até o momento, o financiamento tem sido adequado.

“10. Como é a série histórica de atendimento odontológico no CEO e se este recebe repasses, em valores máximos, do Governo Federal?”

R.: O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Guaratinguetá faz parte da rede de atendimento odontológico especializada do Brasil e está regularmente habilitado pelo Ministério de Saúde. A série histórica de atendimentos pode ser consultada por meio de registros municipais e estaduais, além de plataformas como o Portal Transparência.

<https://portaltransparencia.gov.br/transferencias/consulta>

Seguem abaixo os dados sobre os atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Guaratinguetá nos últimos anos:

- 2022: Foram realizados 34.261 atendimentos, sendo 27.197 procedimentos;
- 2023: Aproximadamente 49.000 procedimentos;
- 2024: Foram realizados 56.012 procedimentos.

Sobre os repasses financeiros, cada CEO recebe incentivos do Ministério da Saúde, dependendo do seu tipo. No nosso caso de Guaratinguetá, temos o CEO Tipo II (4 a 6 cadeiras odontológicas). O repasse pode ser suspenso caso a produção mínima mensal não seja atingida, por dois meses consecutivos, ou três meses alternados, em um ano.

“11. O número de vagas, atualmente previstas, para atendimentos mensais no CEO está aquém da exigência/demanda real imposta?”

R.: A gestão tem ciência que o número de vagas





atualmente previstas para os atendimentos mensais no CEO está aquém da demanda.

Contudo, medidas administrativas e gerenciais estão sendo realizadas, como: mutirão de endodontia (com previsão de eliminar a fila em 5 meses) e contratação de empresa para instalação das próteses. Também estão sendo previstas mais ações para o segundo semestre de 2025.

“12. Como é feito a triagem para atendimento dos casos que são tratados/atendidos no CEO? Existe algum procedimento que tem serviço em número reduzido, e, diante disso, o atraso e espera?”

R.: Os atendimentos no CEO são realizados por meio de encaminhamento com Guia de Referência, emitida pelas Unidades Básicas de Saúde.

Os casos são avaliados conforme critérios clínicos de prioridade, respeitando a disponibilidade de vagas e a complexidade do tratamento.

Procedimentos como extração de terceiro molar e prótese dentária contam com oferta reduzida de atendimento no CEO. A atual gestão tem trabalhado para equacionar a oferta de atendimento para esses procedimentos.

“13. Os valores repassados pelos responsáveis para custear o CEO estão adequados para a demanda apresentada mensalmente?”

R.: Os valores atualmente repassados pelos entes responsáveis para financiamento da Saúde Bucal têm se mostrado suficientes para suprir os custos mensais, todas as solicitações e procedimentos encaminhados ao setor de Compras e Finanças têm sido atendidos, sem registro de negativas decorrentes de limitações orçamentárias.

A Administração Municipal, contudo, mantém constante busca por recursos, para investimento na ampliação da rede assistencial, junto aos governos estadual e federal.

“14. O Município de Guaratinguetá precisa de mais recursos para avançar, melhorar, aumentar demanda, contratar profissionais, pagar os custos diários do sistema municipal de atendimento odontológico do Município?”

R.: Novos recursos são importantes para avançar na ampliação e qualificação do atendimento odontológico.

A Secretaria Municipal da Saúde objetiva o fortalecimento do sistema de saúde bucal, isso depende diretamente de reforço financeiro,





para garantir um atendimento crescente, humanizado e de qualidade à população.

“15. Qual é a demanda por próteses e implantes mensalmente exigidas no Município e quantos pacientes aguardam contemplação? Há filas de espera para o recebimento de próteses? Há prioridades para o recebimento da prótese e se, neste caso, também existe fila e como ela se encontra?”

R.: Um total 1.707 pacientes encontram-se registrados na demanda por próteses dentárias.

A triagem prioriza casos com maior comprometimento funcional, social ou de saúde geral — como pacientes com dificuldade alimentar, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O atendimento é agilizado conforme a avaliação técnica e a gravidade do caso.

“16. Quem custeia os serviços de próteses e implantes no Município? Onde é realizado o serviço? Quanto tempo leva para um tratamento destes ser finalizado? Existe espera para ser atendido? Qual é o número de vagas disponível para essa especialidade no mês?”

R.: Os serviços relacionados à confecção e colocação de próteses no Município contam com o custeio compartilhado entre os entes federativos. Os procedimentos são realizados no CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.

No caso de prótese dentária, o tratamento é realizado em 5 etapas, que envolvem desde a avaliação inicial até a entrega final da prótese. O tempo total pode variar conforme a disponibilidade do paciente, mas, em condições normais, cada etapa deve ser realizada com intervalos semanais ou quinzenais, podendo levar, em média, 2 meses para a finalização completa do tratamento, se não houver interrupções.

São ofertados aproximadamente 340 horários/mês para realização desses procedimentos.

Os questionamentos 17 e 18 serão respondidos conjuntamente, abaixo:

“17. Como a Municipalidade espera equalizar/resolver a alta demanda por serviços odontológicos na cidade?”

“18. O que o atual Governo Municipal prevê de





investimentos no setor de odontologia, objetivando aumento de atendimento, contemplação de pacientes por próteses dentárias e também implantes? Existe um plano para tal, como isso vai ser realizado?”

R.: Para enfrentar a alta demanda por serviços odontológicos, a municipalidade tem adotado estratégias como a realização de mutirões específicos nas áreas de maior represamento, incluindo:

- Mutirão de endodontia;
- Mutirão de prótese dentária;
- Mutirão de extração de terceiros molares;

Além disso, está em andamento a contratação de serviço de dentista protesista, o que contribuirá para ampliar a capacidade de produção de próteses e reduzir significativamente o tempo de espera. Essas ações estão sendo planejadas de forma integrada à rede de atenção básica e ao CEO, buscando melhorar o acesso e a resolutividade dos serviços de saúde bucal no município.

Neste ensejo, renova a Vossa Excelência e Dignos Edis os protestos do mais elevado apreço.


ANTONIO GILBERTO FILIPPO FERNANDES JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sua Excelência a Senhora
Rosalice Galvão Filippo Fernandes
Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá - SP

